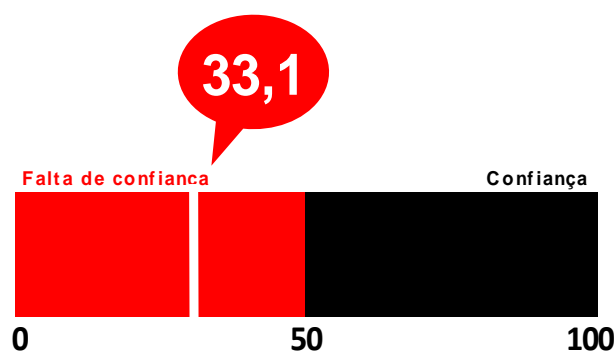


## Índice de Confiança do Empresário – São Paulo

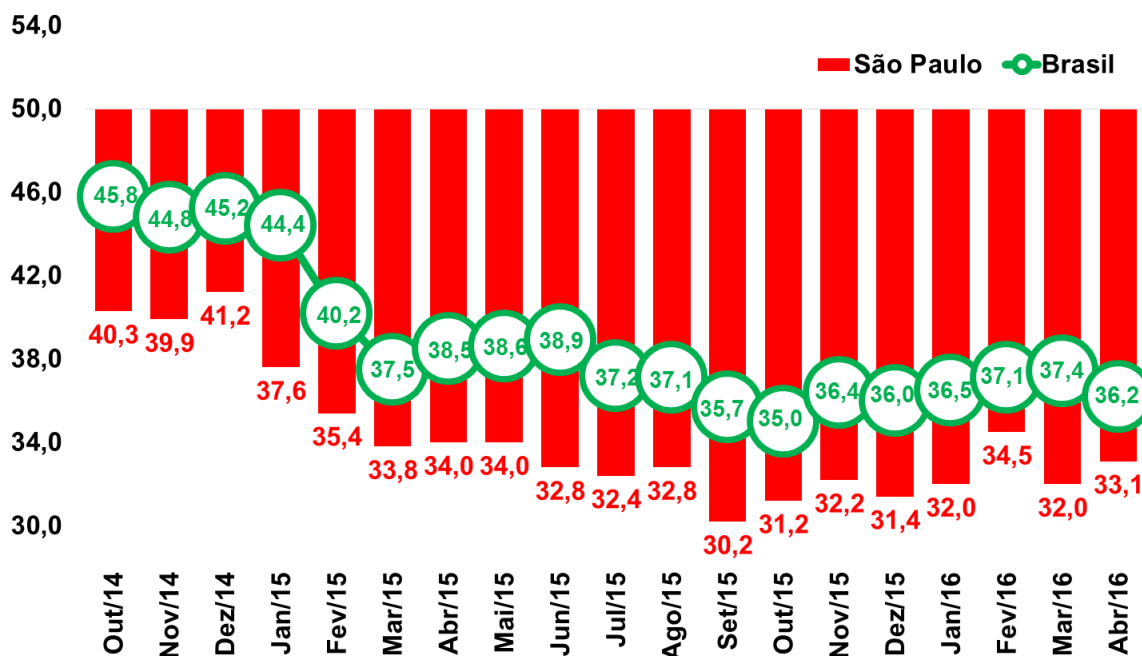
**Confiança do Empresário Industrial Paulista apresenta ligeira melhora**

Abril/2016

O Índice de Confiança do Empresário Industrial Paulista (ICEI –SP) subiu para 33,1 pontos em abril, mas encontra-se a 16,9 pontos distante do nível de estabilidade (50,0 pontos), indicando forte pessimismo por parte do setor. Tal resultado ocorre após queda na passagem de fevereiro para março, quando o índice passou de 34,5 para 32,0 pontos. Assim, o indicador chega ao seu trigésimo primeiro mês em quadro de pessimismo, estando 17,3 pontos abaixo da média histórica (50,4 pontos).



### Comparação entre ICEI-SP e ICEI-Brasil



\*Leituras acima de 50,0 pontos indicam otimismo por parte dos empresários industriais, abaixo de 50,0 pontos indicam pessimismo



Cerca de 91,3% das empresas entrevistadas em abril acham que as **condições econômicas** pioraram/pioraram muito, ao passo que 0,3% dos entrevistados avaliaram melhora no período.



Em relação as **condições do Estado**, 87,4% acham que estão piores/muito piores em abril, e apenas 0,3% dos entrevistados acreditam na melhora da situação de São Paulo.



Em relação as **avaliações quanto suas empresas**, 68,0% acreditam que pioraram/pioraram muito no mês de abril, ante 5,3% que disseram que a situação melhorou no mês em questão.

## Avaliações e Expectativas do Empresário Industrial Paulista

Na abertura do ICEI-SP, o indicador de **condições atuais** chegou a 25,6 pontos em abril, ante 26,3 pontos em março, reflexo da queda registrada no indicador de **condições da economia brasileira** (de 19,7 para 17,2 pontos), já o indicador **condições da empresa** passou de 29,8 para 29,9 pontos. O indicador de **condições atuais** permanece em patamares historicamente baixos, sendo que o índice se encontra 24,4 pontos abaixo do cenário expansivo, indicando que o cenário pessimista do setor industrial paulista deve se manter.


ICEI - SP				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Mar/16	32,0	29,9	31,0	33,5
Abr/16	33,1	31,1	30,4	35,5
Condições Atuais				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Mar/16	26,3	24,5	24,1	28,4
Abr/16	25,6	24,9	23,8	27,0
Condições da Economia Brasileira				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Mar/16	19,7	17,4	16,8	22,4
Abr/16	17,2	17,4	15,2	18,3
Condições da Empresa				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Mar/16	29,8	28,1	28,3	31,5
Abr/16	29,9	28,7	28,1	31,4

Ainda na comparação de abril frente a março, o indicador de **expectativas para os próximos seis meses** subiu para o nível de 36,9 pontos, reflexo de uma melhora tanto nas **expectativas da economia brasileira** (de 26,2 para 28,7 pontos), quanto nas **expectativas da empresa** (de 39,1 para 41,0 pontos).

Tabela 3 - Composição do ICEI - São Paulo: Expectativas (em relação aos próximos 6 meses)

	Expectativas				Expectativa da Economia Brasileira				Expectativa da Empresa			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
Mar/16	35,3	33,3	35,0	36,4	26,2	24,0	24,8	28,0	39,1	37,5	38,9	39,9
Abr/16	36,9	34,2	33,7	39,9	28,7	25,0	24,6	32,8	41,0	38,8	38,4	43,5

**Nota Metodológica (Fonte: CNI):** O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela Unidade de Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento e pela Unidade de Política Econômica da CNI com a participação das Federações da Indústria de 23 estados do Brasil (AC, AL, AM, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP e TO), embora sejam consultadas empresas de todo o território nacional. O índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (entre 10 e 49



empregados), “Médias” (entre 50 e 249 empregados) e “Grandes” (250 empregados ou mais), utilizando-se como peso a variável “Pessoal Ocupado em 31/12/2004”, segundo o CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices para Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas à economia e empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando-se os pesos 1 e 2, respectivamente.